

Italiano escreve livro sobre América Latina

Por: Sandro Fernandes
sandro_cfernandes@yahoo.com.br

Como surgiu o seu interesse pela América Latina e pelo Brasil?

Surgiu com as comemorações dos 500 anos do chamado "descobrimento da América". Era 1992, eu tinha 12 anos e morava em Gênova, cidade do navegador Cristóvão Colombo. Havia muitas contra-celebrações e uma delas me chamou atenção. Dizia "Não aceite caravelas de um desconhecido". Acho que foi nesse momento que tive meu senso crítico despertado.

E qual foi o seu primeiro contato com a realidade da América Latina?

Em 1996 eu fui a Guadalupe com vários jovens através do programa da Comunidade Europeia "Juventude pela Europa". Como é um território francês, foi possível criar um dos primeiros projetos de intercâmbio cultural entre jovens europeus. Assim aprendi o significado da palavra desigualdade, vendo os edifícios da administração francesa e os hotéis para europeus e norte-americanos ao lado da pobreza da América Latina.

E o que você conta no seu livro?

O livro é o resultado de umas inquietudes e perguntas. Por que na

Europa temos este nível de vida e no Brasil, por exemplo, a diferença entre ricos e pobres seja tão grande? Por que o agricultor europeu recebe tantas subvenções e o plantador de soja brasileiro não? Estaremos um dia dispostos a abandonar os gastos supérfluos? Abandonaremos políticas que forçam a que os produtos que vêm do Hemisfério Sul tenham preços tão baixos ou que simplesmente não possam competir aqui?

E você encontrou respostas para estas perguntas?

Felizmente; sim. Eu acredito no comércio justo. O Brasil está desenvolvendo desde os anos 70 inúmeras experiências nesta direção. Temos, por exemplo, o Fórum de Articulação do Comércio Ético e Solidário (FACES), que busca dar novas oportunidades aos produtores e agricultores familiares. Nas lojas de CJ (Comércio Justo), é possível encontrar produtos do Brasil, como o caju, frutas secas, sucos, café, cachaca, artesanatos e guaraná. Todos eles são produzidos de acordo com as regras do CJ e são uma alternativa no mercado. O guaraná talvez seja o produto mais conhecido e cada vez ganha mais espaço no mercado europeu. Uma empresa italiana já está comercializando um



■ Natural de Gênova e residente em Madri, Coscione lança livro sobre comércio justo na América Latina.

refrigerante (Guaranito) que pode ser uma alternativa à massificada Coca-Cola.

O que ainda falta para que o Comércio Justo siga crescendo?

Falta apoio institucional. Os Governos de Evo Morales (Bolívia) e Rafael Correa (Equador) deixam explícita sua intenção de motivar o comércio com justiça social. No Brasil, um caso positivo é a criação da Secretaria Nacional de Economia Solidária (dentro do

Ministério de Trabalho). No ano de 2007, mais de 21.000 atividades no Brasil eram consideradas "economicamente solidárias", empregando mais de 1,5 milhões de

peças. Acho que estamos num bom caminho.

O livro pode ser adquirido nas melhores livrarias ou através do telefone 67123120 por 15 euros.

ASSESSORIA JURÍDICA PARA LEITORES



Por: **Jorge Guerrero Guerra, advogado**

Plaza del Callao, 1, 6º
Telefax 915323317 / 619624462

PERGUNTA

Olá, sou Edson, tenho residência legal na Espanha e há três anos trabalho na construção. Na última semana meu chefe comunicou que não posso mais trabalhar, pois tenho que tramitar minha segunda renovação e não sei o que fazer

se estou desempregado. Contribuí seis meses com a "Seguridad Social". Terei problemas para renovar minha residência?

RESPOSTA

Caro, Edson. É um erro frequente pensar que basta a metade do tempo de contribuição para renovar a "tarjeta". Não é suficiente e é preciso que você esteja inscrito como desempregado e buscando emprego ativamente. Uma alternativa é se inscrever no Instituto Nacional de Empleo (INEM). Se você não contribuiu o ano inteiro, deve buscar uma ocupação e pagar a "Seguridad Social" como "trabajador discontinuo".

O prazo de apresentação da re-

novação é de 60 dias antes que expire ou três meses depois do vencimento. A documentação pedida é:

- modelo de solicitação EX01
- copia da autorização de residência
- copia do passaporte
- contrato de trabalho, "alta" em vigor ou documento de fim de relação laboral, demanda de emprego e justificantes de busca ativa de emprego (copia)
- enpadronamiento, caso haja mudança de domicilio (copia)

O resguardo da solicitação prorroga a validade da residência e se em três meses você não recebe nenhuma resposta, a renovação dói concedida (apos solicitar um certificado).

Central do Brasil
Queremos que cada cliente se sinta único e exclusivo
Tarifas especiais para latino-americanos
• Especializados em viagens e excursões ao Brasil
• Vendemos para Espanha e todos os países
• Excursões para portadores de necessidades especiais e 3ª idade
Tels. 91 542 58 57 - 64 582 99 86 Fax. 91 559 16 48
67 501 51 10 - 60 595 13 78
E-mail: centraldobrasil@grupoirmet.com www.centraldobrasil.es
C/ Gran Via, 80
Planta 10 - Of. 1006
Plaza España

PANTALONES - JEANS
LEVANTA COLAS DE:
*Colômbia
*Argentina
*Bolívia
*Perú
*Brasil
Atendemos de lunes a
Domingo precios: 20, 30 y 40 €
Ventas por catalogo
646674339 - 914594033

Liga para o Brasil
telefone fixo 0,07 €/min (IVA incluido)
celular 0,232 €/min (IVA incluido)
Tarifa Ouro -10%
Tarifa ouro 10% de desconto em todas as ligações e sms acumulando 25€ em recargos
Grupo The Phone House
happy móvil